

RETR: REDE

RV: MERLIN;16/03,15:30

TODAS AS COPIAS PARA RODRIGO LARA MESQUITA - AE

DE LIANA JOHN - AMBIENTE AE

REF.: REDE DE COMUNICAJAO

De acordo com o que acertamos na reunião de hoje, a rede de comunicação sobre a Eco92 começará a funcionar na semana que vem, assim que operacionalizarmos a infraestrutura básica.

O papel da Agência Estado seria:

1. Alimentar a rede com notícias, artigos, editoriais relativos a Eco92, produzidos pela AE (precisamos discutir os mecanismos de controle para não sermos furados pela própria rede)
2. Alimentar a rede com notícias relativas a Eco92 produzidas por outros jornais (seria uma espécie de clipping solicitado pelo pessoal do CNPq, precisamos discutir se vamos topar isso, se há problemas éticos, institucionais e/ou jurídicos)
3. Selecionar e "scannear" documentos conseguidos em eventos que cobrirmos (por ex Seminário do semi-árido de Fortaleza, Sindamazonia, Tratado Amazonico, etc)

O que a AE pode tirar da rede:

1. Acesso eletrônico a fontes de informação do mundo inteiro (cientistas conectados à rede, com os quais poderemos fazer entrevistas eletrônicas)
2. Acesso privilegiado a uma quantidade muito grande de documentos e informações da Eco92 (para agilizar nossa cobertura, até agora falha)
3. Divulgação institucional no exterior da AE como agência de notícias, com certa especialização em assuntos ambientais
4. Arquivo eletrônico ambiental organizado e operacional

O CNPq está nos garantindo:

1. Acesso à Bitnet via FAPESP, provavelmente com uma linha dedicada, detalhe a ser acertado diretamente com a FAPESP numa reunião marcada para a próxima quinta-feira, dia 19, à qual, além de mim, a AE deve enviar alguém da informática (sugiro o Ibsen ou alguém que trabalha com o Lie, que me parecem ter mais familiaridade com o que vamos tratar)
2. Um tradutor a US\$ 1.000,00 mes para colocar nossas notícias na rede em inglês
3. Treinamento no uso da rede para os jornalistas envolvidos, o tradutor e alguém da informática (a ser acertado também na FAPESP, na reunião de quinta)
4. Um scanner para agilizar a digitalização de documentos e matérias.
5. Acesso ao banco de dados que será organizado na ECOFORIA, com bolsistas pagos pelo CNPq

A Agência Estado precisa providenciar:

1. Um jornalista para colocar as notícias na rede e tirar o que nos interessa para transformar em matéria (pensei na sua sugestão e acho a Patrícia um bom nome, você acha que o Fernão a cederia, dentro do esquema de cobertura

coordenada do grupo Estado?)

2. Um micro com modem, impressora, winchester extra e streamer para backup, para o jornalista que vai colocar as notícias na rede, aí em São Paulo (o especialista da Embrapa irá comigo a São Paulo na quinta feira de manhã, as 10 horas, antes da reunião da FAPESP, para ver qual micro e qual sistema poderia ser usado na AE. Seria bom termos o nome da pessoa de informática que vai acompanhar o processo para tratar de tudo numa tacada só. O ideal é um micro dedicado, para não termos os mesmos problemas do dia da nossa reunião).

3. Um micro com modem para mim, em Campinas, e o aluguel de uma linha telefônica para dedicar à comunicação e não ter sobrecarga na linha de voz (o CNPq se encarregaria de acertar com a Embratel o uso dessa linha para transmissão de dados, na velocidade necessária).

Amanhã, terça feira, dia 17, estarei aí para a reunião sobre Eco92 e para conversarmos sobre isso. As varias instituições participantes da rede fariam um evento de lançamento, provavelmente na UNICAMP, no dia 8 de abril, 11 horas da manha (data e horario a confirmar), onde vai ser necessária sua presença e um certo esforço de divulgação (eu prepararia a matéria para entrar no circuito). Você teria espaço na sua agenda, se essa data e horario se confirmarem? A este evento estariam presentes desde o secretario nacional de ciencia e tecnologia (aquele do dia do boato, que esteve ai com o Marcio do INPE) ate o diretor da FAPESP, reitor da Unicamp, etc. Fechamos tudo isso amanhã, ok? abraços, Liana.